

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório e feirinha: No próximo fim de semana, dias 13 e 14, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma das pessoas colaboradoras, mais 220 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova, dos quais 160 € são contributos de Manuel Luís Sousa Ramos e António Luciano Sousa Ramos e os outros 60 € são contributo de Américo Marques. De mais 3 pessoas colaboradoras foram recebidos 72,50 €, 65 € e 51,50 €, respectivamente, dando um total de 189 €. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 40 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 20 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel de Jesus Almeida Silva – 60 € (semestral); Manuel dos Reis Filipe de Sousa – 60 € (semestral); Margarida de Jesus Sousa Lima – 20 €; Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 €; Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Anónimo – 100 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 32,45 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
8	Seg	10	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba
9	Ter	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira (aniv.); Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Qua	18,30	Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Qui	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Sex	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares
13	Sáb	19	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Dom	10	Manuel Jesus Ribeiro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Generosa Gomes Duarte (aniv.) e família; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 726 – 07/12/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo do Advento – Ano B



«Está escrito no profeta Isaías: “Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: ‘Prepara o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’”. Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados.» (Evangelho)

Senhor do Socorro, uma paróquia on line

A nossa paróquia já tem site próprio na Internet desde há cerca de 14 anos, altura em que entrou ao seu serviço o actual pároco, embora a versão actual só tenha iniciado em 2011.

A novidade está agora na possibilidade de fazer inscrições para baptizados e casamentos ou para a catequese a partir do site, como simples utilizador ou como paroquiano.

Se o utilizador do site está inscrito como paroquiano no Ficheiro Paroquial pode também inscrever-se como “paroquiano on line” e, como tal, consultar os seus dados e da sua família, quer no Ficheiro Paroquial, quer no Ficheiro da Catequese, se algum membro da família frequenta ou frequentou a

mesma. Para se inscrever só tem de escrever o seu endereço de e-mail e criar uma senha e receberá imediatamente confirmação da inscrição. Os menos familiarizados com a Internet podem contar também no site com a ajuda de um “Manual das Inscrições on Line”.

Se não estiver inscrito como paroquiano no Ficheiro Paroquial, o utilizador é convidado a inscrever-se, preenchendo um questionário com os seus dados e da sua família, e assim já poderá depois inscrever-se como paroquiano on line.

Como se lê na introdução ao “Manual das Inscrições on Line”, “a era digital apresenta novas questões e pede novas respostas. A paróquia necessita reformular suas estruturas para que seja uma rede capaz de se articular, conseguindo que seus membros se sintam realmente discípulos. A estrutura paroquial deve estar ao serviço das pessoas, mantendo uma interacção com os paroquianos, aumentando desta forma as relações positivas entre as pessoas. Assim possibilita a criação de actividades que os envolvam, aproximando as pessoas, mantendo-as informadas e facilitando a sua interacção com a paróquia e todos os serviços por ela disponibilizados.”

Como vai sempre no cabeçalho deste Boletim, o sítio da nossa paróquia na Internet é www.senhordosocorro.org.

2.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 40, 1-5.9-11

2.ª leitura: 2 Pedro 3, 8-14

Evangelho: Mc. 1, 1-8

- Até onde vai a nossa ousadia? -

A figura de João, o Baptista, que a Palavra do Senhor coloca hoje diante de nós, obriga a que nos coloquemos a pergunta: até onde vai a nossa ousadia?

Com efeito, o Precursor não alinhou pelo ‘social e religiosamente correcto’ do seu tempo: não se contentou com uma prática farisaica das prescrições de Moisés, mas foi viver para o deserto num estilo de vida austero; não se refugiou numa vida escondida e silenciosa, mas aceitou a missão de ir proclamar um baptismo de penitência; não se arvorou em profeta ou messias, mas apresentou-se como simples “voz que clama no deserto”; não se vergou subserviente diante de ninguém, nem pactuou cobardemente com o erro, mas denunciou corajosamente a situação irregular em que Herodes vivia; vestia-se com pelos de camelo, mas não era camaleão! Também sabemos o preço que teve de pagar por semelhante ousadia, mas recebeu de Cristo o maior elogio: entre os filhos de mulher ninguém se lhe compara!

Hoje, e em situações muito menos hostis, não faltam cristãos e católicos que escondem de tudo e de todos a sua fé, que se remetem a um silêncio envergonhado, que têm receio de expressar publicamente a sua filiação religiosa, que não têm coragem de defender os seus valores religiosos, de se identificar com a Igreja e seus responsáveis (Papa, Bispos, Padres), nem de se envolver publicamente na luta contra leis e situações injustas que violam os princípios mais fundamentais da consciência humana.

Onde estão hoje os cristãos disponíveis para assumirem a missão do profeta Isaías: “sobe ao alto de um monte; grita com voz forte; levanta sem temor a tua voz”? Será que esperamos mesmo “os novos céus e a nova terra, onde habitará a justiça”? Nestes tempos tão conturbados, que fazemos para “esperar e apressar a vinda do Senhor”? S. Pedro recomendava-nos: “Enquanto esperais tudo isto, empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura, para que o Senhor vos encontre na paz”. Estamos empenhados em quê?

É verdade que a primeira e melhor ‘pregação’, hoje como ontem, é o testemunho da vida, mas ele não dispensa o valor da palavra, para a denúncia das injustiças e o anúncio de novos caminhos e de novos valores, condizentes com a dignidade de toda a pessoa humana. S. Paulo afirma, na sua Carta aos Romanos: “Se confessares com a tua boca: «Jesus é o Senhor», e acreditares no teu coração que Deus o ressuscitou de entre os mortos, serás salvo. É que acreditar de coração leva a obter a justiça, e confessar com a boca leva a obter a salvação” (9, 9-10).

Não é com cristãos mornos e amorfos, mas apenas com cristãos convictos e ousados que este mundo levará uma volta, aquela volta a que Jesus, com a sua encarnação, deu início! Poderá o Senhor contar com cada um e cada uma de nós para, com Ele, apressarmos a vinda da nova terra e dos novos céus, onde reinem a paz, a justiça, a verdade, a compreensão, a alegria e a solidariedade, isto é, tudo aquilo que nesta quadra natalícia desejamos uns aos outros?

Pe. José de Castro Oliveira

PELA SUA SAÚDE...

- 3 -

No sofrimento, o conforto da espiritualidade - 2

O problema do sofrimento absurdo

Porém, nas múltiplas experiências de adoecimento, o que mais faz sofrer o doente e o seu entorno é o sofrimento absurdo que algumas doenças provocam. Perturbam de tal forma o coração, que põem a pessoa em guerra consigo próprio, com os outros, com o mundo, com Deus. Causando uma cisão entre o Eu e o corpo, fazem desejar a morte; desvinculando o passado do presente e do futuro da biografia pessoal, fazem perder o sentido da vida; provocando a perda das capacidades pessoais, perturbam a vida familiar e social; destruindo a onnipotência e impondo a experiência da fragilidade, perturbam a fé e a relação com Deus. Provocam, por isso, uma degradação física, psicológica e espiritual, uma perturbação na vida afectiva, social e profissional, um confronto com a fragilidade e a precariedade, que, ao causarem rupturas intensas no interior e no exterior e entre o interior e o exterior, provocam angústia intensa, temores e sentimentos de indignação, revolta, culpa, tristeza, solidão e muitas perguntas sobre a causa de tal mal (“os porquês”), bem como sobre o sentido da vida, a pertinência e razoabilidade da fé, a existência, silêncio ou intenções de Deus. Para tal sofrimento não há analgésicos na farmácia ou terapias psicológicas.

(Continua)

INFORMAÇÕES

Eleições para o CPP: Lembramos que neste sábado e domingo, dias 6 e 7, decorrem as eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP).

A votação decorre no salão paroquial imediatamente à seguir às Eucaristias Dominicais. Todas as informações necessárias já foram publicadas no boletim anterior e encontram-se também afixadas no mostrador de avisos da paróquia.

Além da lista publicada no Boletim anterior, mais duas pessoas já não podem ser votadas por já integrarem o CPP: Maria Goreti Reis Viana da Cunha Cardoso, como Representante do Grupo do MCC e Diogo Nuno Fernandes, como Representante do Grupo Dinamizador da Paróquia.

Ordenações Diaconais e Vigília de Oração: Lembramos que 3 jovens da nossa diocese, entre eles o areosense Renato Oliveira e o nosso estagiário Carlos Martins, vão receber o diaconado, o 1.º grau do Sacramento da Ordem, na segunda-feira, dia 8, às 15,30 h., na Sé Catedral de Viana do Castelo. Participe!

Lembramos ainda que, antecedendo as ordenações diaconais, se realiza uma vigília mariana, neste domingo, dia 7, às 21 h., presidida pelo nosso Bispo D. Anacleto Oliveira, no Seminário Diocesano de Viana do Castelo. Participe!

Celebração Penitencial e Confissões do Advento: No próximo sábado, dia 13, às 14,30 h., na igreja paroquial, para a Catequese e toda a Comunidade.

Catequese – Eucaristia e Auto de Natal: No próximo domingo, dia 14, às 10 h., na igreja paroquial.

Almoço-Convívio a favor das obras do Centro Social da paróquia de Areosa: No próximo domingo, dia 14, pelas 13 h., realiza-se no edifício novo do Centro Social de Areosa, um almoço-convívio de Natal, a favor das obras de construção do Centro de Dia e Lar, com bacalhau à Gomes de Sá. No final do almoço haverá grande animação e jogos. Para participar pede-se a participação de 10 €.

No mesmo dia, às 10 h., realiza-se uma caminhada solidária, com partida junto do edifício novo do Centro Social de Areosa, pedindo-se a participação de 3 €.

As inscrições para qualquer dos eventos deve ser feita até quinta-feira, dia 11, na paróquia de Areosa, nos locais habituais: Sacristia, Biblioteca, Centro Social e Junta de Freguesia.

(Continua na pág. 4)